

DO AUTOR
DE PAI RICO,
PAI POBRE

EDIÇÃO
REVISTA

PAI RICO, PAI POBRE PARA JOVENS

OS SEGREDOS SOBRE DINHEIRO
QUE A ESCOLA NÃO TE ENSINA!



ROBERT T. KIYOSAKI

v o g a i s

O TEU CAMINHO PARA A LIBERDADE FINANCEIRA COMEÇA AQUI



Faz este teste:

- ✓ Às vezes sentes que o que a escola ensina nada tem que ver com a tua vida?
Sim ____ **Não** ____
- ✓ Sentes que a escola não te está a preparar para a vida real?
Sim ____ **Não** ____
- ✓ Quando queres comprar alguma coisa importante para ti, os teus pais geralmente dizem que não podem pagar?
Sim ____ **Não** ____
- ✓ Receias não ter a vida que desejas quando te tornares independente?
Sim ____ **Não** ____
- ✓ Gostarias de aprender a lidar com dinheiro, mas ninguém fala sobre isso em casa ou na escola?
Sim ____ **Não** ____

Se respondeste «sim» a duas ou mais das perguntas, este livro é para ti. Eu enfrentei estas situações quando era jovem. Nem sempre fui bom na escola. Quase chumbei no 10.º ano. Mas hoje tenho exatamente a vida que sempre quis: uma vida com total liberdade financeira.

Podes estar já a lutar para conquistar liberdade financeira e independência em todas as áreas da tua vida. Mesmo que não tenhas de pagar a renda ou encher o depósito do carro da tua família, é possível que penses em formas de sustentar a tua vida social.

Podes já estar a economizar para adquirir algo mais caro, como um computador novo ou um carro. Se for assim, este livro irá ajudar-te a fazer com que o teu dinheiro cresça mais rapidamente e a conseguires o que desejas mais cedo do que imaginas. Podes estar a tentar descobrir como pagar uma ida ao cinema uma vez por semana, quando os bilhetes são tão caros, ou como ir a um festival ou comprar um presente para alguém especial na tua vida.

Ou talvez sejas um dos muitos adolescentes e jovens adultos cujo rendimento, na verdade, é *imprescindível*, porque os teus pais não têm condições de apoiar toda a família. Muitos adultos aprenderam regras antigas de como obter segurança financeira e foram surpreendidos — e derrotados — quando as regras mudaram. Infelizmente, muitos dos seus filhos estão a sofrer em consequência disso.

Pai Rico, Pai Pobre para Jovens trata de alguns aspetos extremamente importantes que aprendi quando era jovem. O meu pai ensinou-me a obter a minha educação através da escola. O pai do meu melhor amigo, o Mike, deu-me um emprego e ensinou-me sobre outro tipo de educação, um que aprendi na vida real.

Aprendi muito com os meus dois pais. Ambos acreditavam em educação, mas tinham visões completamente diferentes

sobre o dinheiro. Um interessava-se muito pelo assunto (o pai do Mike) e o outro nem por isso (o meu pai). Um pensava em dinheiro e em como conseguir poder sobre ele (o pai do Mike).

O meu pai tinha uma excelente formação, mas, mesmo assim, dizia sempre que nunca seria rico. Ele afirmava: «O dinheiro não é importante.» O pai do Mike dizia: «Dinheiro é poder.» O meu pai esforçava-se para conseguir pagar as contas ao fim do mês. O pai do Mike tinha sempre montes de dinheiro. Precisei de ambos para chegar aonde cheguei. Ensinaaram-me que existem muitas formas de obter riqueza. Educação é um dos meios para se ser rico; o capital financeiro é outra forma de enriquecer.

Pai Rico, Pai Pobre

Na minha carreira ganhei dinheiro suficiente nos negócios, nos imóveis e nos investimentos para me reformar cedo e gozar plenamente as coisas boas que a vida oferece. Também escrevi vários livros. O primeiro — *Pai Rico, Pai Pobre* — narra a minha formação financeira. Nele chamei ao meu pai verdadeiro «pai pobre» e ao pai do Mike, «pai rico». Ao chamá-los assim, não estava a criticar nenhum deles, estava apenas a deixar claro como as pessoas pensam de forma diferente acerca do dinheiro e como são diferentes as metas de vida de cada uma.

O pai rico dizia-me sempre: «Se quiseres fazer alguma coisa — e se *acreditares* que és capaz —, terás maior probabilidade de conseguir.» O pai rico sempre acreditou que poderia ser rico, e foi isso que aconteceu. *Pai Rico, Pai Pobre* foi escrito para ajudar as pessoas que desejam ficar ricas a atingirem as suas metas financeiras. O livro agradou e tornou-se um grande sucesso. Nele refiro algumas ideias a respeito de dinheiro que são diferentes dos argumentos que as pessoas estão acostumadas a ouvir, mas que refletem a realidade da economia atual, em constante transformação — e essa mensagem fez sentido para pessoas de todos os tipos de formação e origem.

Hoje viajo e faço conferências sobre o *Pai Rico, Pai Pobre* e os outros livros que escrevi desde então. Com frequência, havia pessoas que me perguntavam como ensinar as crianças a lidar com dinheiro, e, por isso, escrevi *Rich Kid, Smart Kid* para ajudar os pais nesse propósito. Agora, decidi escrever um livro especialmente para adolescentes e jovens adultos — e está nas tuas mãos neste momento.

Parabéns pela escolha! Este livro vai ensinar-te um dos assuntos mais importantes que não se ensina na escola: a literacia financeira. Quando as pessoas falam de literacia, geralmente referem-se a saber ler. Mas é mais do que isso. Literacia é ser bom nalguma coisa. Eu diria que é ser-se capaz de falar a língua de determinado campo. Falar de dinheiro exige toda uma nova linguagem, e este livro vai ajudar-te a que te tornes fluente na linguagem do dinheiro.

Existem muitas formas de se ser bom nalguma coisa. Nem sempre é fácil ser bom em dinheiro. É algo que se deve aprender e praticar. Podes estudar economia na escola, e até aprender a fechar um balanço na aula de matemática, mas provavelmente o programa de educação financeira não passará disso. E muito do que é ensinado fica no campo da teoria, sem entrar no vocabulário das situações da vida real. Na escola, muitas vezes, limitamo-nos a estudar, em vez de *praticar*.

Este livro preenche uma lacuna deixada em aberto pela escola. Dar-te-á a linguagem e o entendimento de que precisas para que te sintas confiante e tomes as rédeas da tua vida financeira, seja abrindo um negócio próprio ou apenas ganhando a capacidade de conversar com alguém que pode tornar-se o teu mentor financeiro — o teu próprio «pai rico». Enquanto alguns dos teus amigos podem estar a acumular horas de sofá diante da televisão, não chegando a lugar algum, podes perfeitamente dar por ti a pôr em ordem a tua situação financeira, a acompanhar as tuas ações *online* ou a conversar

sobre negócios com outros amigos que, como tu, querem acumular ativos e não passivos.

Estás a acenar em concordância com a cabeça? Ou estás a dizer «há?» perante os termos que acabo de usar? Não importa se sabes muito ou pouco neste momento, porque, quando terminares de ler este livro, serás capaz de falar a linguagem do dinheiro com total fluência. Começarás a compreender como o dinheiro funciona e como pode trabalhar por ti. A tua jornada rumo à literacia financeira começa aqui mesmo, neste exato momento.

Eu comecei a aprender coisas a respeito de dinheiro quando tinha apenas 9 anos, quando o pai do Mike — o meu pai rico — se tornou o meu mentor. Agora vou revelar-te o que o meu pai rico me ensinou.

Pensar em números

Existem outros livros que ensinam minuciosamente como abrir uma conta num banco, fechar um balanço, verificar o preço de uma ação ou pedir um empréstimo para comprar um carro. Mas não ensinam a *pensar* em dinheiro. Os adultos, muitas vezes, veem o dinheiro como um «mal necessário» — algo de que precisam para pagar as contas, que é contado até ao último cêntimo, e a respeito do qual ou se preocupam ou ficam obcecados. Parece que nunca é suficiente. Mas, gostemos ou não, o dinheiro é algo que sempre fará parte da vida, logo, é preciso ficarmos à vontade com ele — e não com medo, como tantos adultos. Se souberes como funciona o dinheiro terás poder sobre ele e poderás começar a acumular *riqueza*.

A literacia financeira permite que não temas os problemas financeiros e que entendas plenamente o valor do dinheiro. A verdadeira riqueza vai muito além do que normalmente pensamos, e mede-se por mais do que dinheiro. Ter sucesso na vida é muito mais do que ter êxito financeiro. Foi isso que

aprendi quando era jovem, e a minha missão é transmitir essa mensagem a tantos jovens quanto possível, para que as próximas gerações sejam responsáveis e bem preparadas — e poderosas — quando o assunto for o dinheiro.

A escola é só o começo

A não ser que planeies ser médico ou advogado, ou exercer alguma profissão que exija diploma, é possível que depois do ensino secundário não precises de fazer cursos de formação em qualquer área para ganhar dinheiro, desde que fiques atento às boas oportunidades de aprendizagem num emprego. Aliás, na verdade, poderás até ser pago para aprender na vida real, em vez de pagares propinas altíssimas para aprender num ambiente académico. A tua formação financeira irá preparar-te para isso.

Estou a dizer que a educação não é importante? Claro que não. A educação é a base do sucesso. O que digo é que a escola é apenas um dos lugares onde se aprende. Vamos à escola para adquirir formação educativa e profissional. Geralmente, adquirimos capacidades financeiras no mundo real.

Lembras-te de quando começaste a aprender a andar de bicicleta? Provavelmente começaste por usar rodinhas de apoio, até que, um dia, estavas pronto para andar em apenas duas rodas. Talvez alguém tenha segurado a bicicleta até te sentires seguro — e só depois te deixou andar sozinho. Podes ter perdido o equilíbrio algumas vezes, ou até mesmo caído uma vez ou outra. Mas o mais provável é que tenhas voltado para o selim e tentado novamente, até por fim conseguires equilibrar-te, por tentativa e erro e vontade mental.

Não teria sido engraçado se os teus pais te tivessem levado para uma escola especial que ensinasse a andar de bicicleta? Teria sido um desperdício de dinheiro. Há coisas que aprendemos na escola e outras que a vida nos ensina — como a andar, a atar

os atacadores, a andar de bicicleta, e a maioria das coisas que tem que ver com dinheiro.

Estou a falar de um novo *tipo* de formação. O melhor médico do mundo pode ter uma formação excelente e nada saber de finanças. Pode salvar uma vida na mesa de operações e ter dificuldade em gerir uma clínica que dê lucro.

É surpreendente, não achas? Adquirir conhecimentos que o teu médico — ou os teus pais — pode não possuir: isso é poder!

○	<i>Diário: O que quero?</i>
	<p>Todos sabem o que é um diário. O melhor diário é aquele que fazemos para nós mesmos — onde escrevemos as mais profundas reflexões sobre a nossa vida. Pôr o que sentimos no papel faz-nos sentir bem e, às vezes, ajuda-nos a expressar alguma coisa que nos incomoda e que nem sabíamos estar ali, oculta.</p>
	<p>Escrever sobre os nossos sentimentos e experiências com dinheiro é uma forma de ajudar a entender onde estamos e aonde queremos chegar financeiramente.</p>
	<p>O diário pode ser o lugar onde não temos de nos sentir</p>
○	<p>culpados ou pouco à vontade por estarmos a falar de dinheiro. Lembra-te: parte do meu objetivo é ajudar-te a sentires-te à vontade e seguro com um assunto que é muitas vezes um tabu em casa ou na escola.</p>
	<p>Podes começar a fazer com que algo que parece abstrato se torne real, pondo as tuas reflexões por escrito.</p>
	<p>Arranja um caderno ou bloco de notas — verde (a cor do dólar) seria uma boa cor — e canetas de diversas cores, para teres à mão enquanto estiveres a ler este livro. O teu «Diário do Pai Rico» poderá ajudar-te</p>
○	<p>a planear a tua vida financeira à medida que lês acerca</p>
	<p>da minha.</p>

○	
	<p>Porque não começas por escrever todas as coisas</p>
	<p>que desejas? Deixa a cabeça viajar livremente, como</p>
	<p>se estivesses a fazer uma lista de aniversário. Escreve</p>
	<p>com canetas de diferentes cores — isso ajuda a</p>
	<p>aumentar a criatividade — e faz desenhos, se quiseres.</p>
	<p>Rabiscar livremente é ótimo!</p>
	<p>A tua lista não precisa de ter que ver apenas</p>
	<p>com dinheiro. Claro que podes escrever «carro»,</p>
	<p>mas também podes querer «formar uma equipa de</p>
	<p>andebol» ou «conseguir o papel principal na peça</p>
	<p>da escola». Leva o caderno contigo para anotares ideias</p>
	<p>e reflexões que possam ocorrer-te ao longo do dia.</p>
○	<p>O que queres para a tua vida?</p>
	<p>Manter um diário também é útil para acompanhares</p>
	<p>o teu progresso à medida que avanças na leitura deste</p>
	<p>livro. Não te esqueças de que estarás a escrever para ti</p>
	<p>mesmo, sem ninguém para te avaliar ou julgar.</p>
	<p>O teu diário é um instrumento totalmente seguro.</p>
○	

O CAMINHO PARA A TUA LIBERDADE FINANCEIRA COMEÇA AQUI

Sentes que muito do que aprendes nas aulas nada tem que ver com a tua vida? Sentes que a escola não te está a preparar para a vida real? Sim? Então este livro é para ti.

Quando jovem, Robert Kiyosaki não era propriamente o melhor aluno. Mas isso não acontecia por falta de inteligência; ele simplesmente não aprendia consoante as expectativas dos seus professores. Mas a sua vida mudou quando conheceu um mentor que lhe ensinou tudo sobre dinheiro e investimentos. Teve tanto êxito que se reformou ainda novo.

Acessível e recheado de conselhos, *Pai Rico, Pai Pobre Para Jovens* faz mais do que partilhar uma incrível história pessoal. Mostra-te como fazer escolhas hoje que te permitirão gerar mais dinheiro, ensinando-te:

- A falar a língua do dinheiro.
- As diferentes formas de pôr o dinheiro a trabalhar para ti.
- Dicas para o êxito – incluindo «trabalhar para aprender, não para ganhar dinheiro».
- A dominar as ferramentas fundamentais para fazer o dinheiro crescer.

**Este livro é a arma secreta que te vai permitir
ganhar a liberdade para gerares riqueza.**



Robert Kiyosaki desafiou e mudou a forma como milhões de pessoas, um pouco por todo o mundo, pensam sobre dinheiro e finanças pessoais. As ideias que defende contrariam a sabedoria convencional, e valeram-lhe a reputação de irreverente, corajoso e direto. É reconhecido, mundialmente, como um apaixonado defensor da educação financeira.



Penguin
Random House
Grupo Editorial

www.penguinlivros.pt
@ penguinlivros

ISBN 9789897874444



9 789897 874444 >